Grafos

Grafos

Orientados ou não orientados

Pesados (ou etiquetados) ou não pesados (não etiquetados)

$$G = (V, E)$$

 V – conjunto dos **nós** (ou **vértices**)
 $E \subseteq V^2$ – conjunto dos **arcos** (ou **arestas**)

 $w: E \to \mathbb{R}$ – **peso** (ou **etiqueta**) de um arco

Vértices e arcos

Se
$$(u, v) \in E$$

- O nó v diz-se adjacente ao nó u
- Num grafo orientado
 - ▶ O nó \underline{u} é a origem do arco (\underline{u}, v)
 - ▶ O nó \mathbf{v} é o destino do arco (u, \mathbf{v})
 - ▶ O nó <u>u</u> é um predecessor (ou antecessor) do nó <u>v</u>
 - ▶ O nó v é um sucessor do nó u
- Num grafo não orientado
 - ▶ Os nós \underline{u} e \underline{v} são as extremidades do arco $(\underline{u}, \underline{v})$
 - ▶ Os arcos (u, v) e (v, u) são o mesmo arco
 - Logo, o nó u também é adjacente ao nó v

O grau do nó \underline{u} é o número de arcos $(\underline{u}, v) \in E$

Caminhos

Um caminho num grafo G = (V, E) qualquer é uma sequência não vazia de vértices $v_i \in V$

$$v_0 v_1 \ldots v_k \quad (k \geq 0)$$

tal que $(v_i, v_{i+1}) \in E$, para i < k

O comprimento do caminho $v_0v_1\ldots v_k$ é k, o número de arestas que contém

O caminho v_0 é o caminho de comprimento 0, de v_0 para v_0

Um caminho é simples se $v_i \neq v_i$ quando $i \neq j$

Ciclos

Um ciclo, num grafo orientado, é um caminho em que

$$v_0 = v_k$$
 e $k > 0$

Num grafo não orientado, um caminho forma um ciclo se

$$v_0 = v_k$$
 e $k \ge 3$

Um ciclo é simples se v_1, v_2, \ldots, v_k são distintos

Um grafo é acíclico se não contém qualquer ciclo simples

Representação / Implementação

Listas de adjacências

- Grafos esparsos $(|E| \ll |V|^2)$
- Permite descobrir rapidamente os vértices adjacentes a um vértice
- ▶ Complexidade espacial O(V + E)

Matriz de adjacências

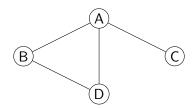
- Grafos densos $(|E| = O(V^2))$
- ▶ Permite verificar rapidamente se $(u, v) \in E$
- ▶ Complexidade espacial $O(V^2)$

Na notação O, V e E significam, respectivamente, |V| e |E|

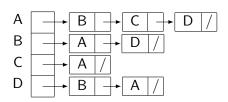
Representação / Implementação

Grafo não orientado e não pesado

Grafo
$$G = (\{A, B, C, D\}, \{(A, B), (B, D), (A, D), (C, A)\})$$



Listas de adjacências



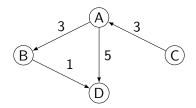
Matriz de adjacências

	Α	В	C	D
Α	0	1	1	1
В	1	0	0	1
C	1	0	0	0
D	1	1	0	0

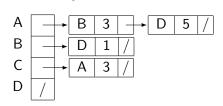
Representação / Implementação

Grafo orientado pesado

Grafo
$$G = (\{A, B, C, D\}, \{(A, B, 3), (B, D, 1), (A, D, 5), (C, A, 3)\})$$



Listas de adjacências



Matriz de adjacências

	Α	В	C	D
Α	0	3	0	5
В	0	0	0	1
C	3	0	0	0
D	0	0	0	0

Percursos básicos em grafos

Percurso em largura

Nós são tratados por ordem crescente de distância ao nó em que o percurso se inicia

Percurso em profundidade

Nós são tratados pela ordem por que são encontrados

Percurso em largura (a partir do vértice s)

```
BFS(G, s)
 1 for each vertex u in G.V - {s} do
       u.color <- WHITE
       u.d <- INFINITY
4 	 u.p \leftarrow NIL
5 s.color <- GREY
6 \text{ s.d} < -0
7 \text{ s.p} \leftarrow \text{NIL}
8 Q <- EMPTY
                                     // queue
   ENQUEUE(Q, s)
10
   while Q != EMPTY do
11
       u <- DEQUEUE(Q)
                                     // explore next vertex
12
        for each vertex v in G.adj[u] do
13
            if v.color = WHITE then
14
                v.color <- GREY
15
               v.d \leftarrow u.d + 1
16
                v.p <- u
17
                ENQUEUE(Q, v)
18
       u.color <- BLACK
                                    // u has been explored
```

Percurso em largura

Breadth-first search

Descobre um caminho mais curto de um vértice s a qualquer outro vértice

Calcula o seu comprimento (linhas 3, 6 e 15)

Constrói a árvore da pesquisa em largura (linhas 4, 7 e 16), que permite reconstruir o caminho identificado

Atributos dos vértices

```
color WHITE não descoberto
GREY descoberto, mas não processado
BLACK processado

d distância a s
p antecessor do nó no caminho a partir de s
```

Análise da complexidade temporal de BFS (1)

Grafo implementado através de listas de adjacências

```
BFS(G, s)
1 for each vertex u in G.V - {s} do
2     u.color <- WHITE
3     u.d <- INFINITY
4     u.p <- NIL</pre>
```

• Ciclo das linhas 1–4 é executado |V|-1 vezes

Linhas 5–9 com custo constante

Análise da complexidade temporal de BFS (2)

• Ciclo das linhas 10–18 é executado | V | vezes, no pior caso

```
10
    while Q != EMPTY do
11
        u <- DEQUEUE(Q)
12
        for each vertex v in G.adj[u] do
13
            if v.color = WHITE then
14
                v.color <- GREY
15
                v.d \leftarrow u.d + 1
16
                v.p <- u
17
                ENQUEUE(Q, v)
18
        u.color <- BLACK
```

• Mas o ciclo das linhas 12-17 é executado, no pior caso

$$\sum_{v \in V} |\operatorname{G.adj}[v]| = |E|$$
 (orientado) ou $2|E|$ (não orientado) vezes

porque cada vértice só entra na fila uma vez

Análise da complexidade temporal de BFS (3)

Considerando que todas as operações, incluindo ENQUEUE e DEQUEUE, têm custo ${\cal O}(1)$

- ▶ O ciclo das linhas 1–4 tem custo O(V)
- ► Conjuntamente, os ciclos das linhas 10–18 e 12–17 têm custo *O(E)*

Logo, a complexidade temporal de BFS é O(V + E)

Análise da complexidade temporal de BFS (4)

Grafo implementado através da matriz de adjacências

Na linha 12, é necessário percorrer uma linha da matriz, com |V| elementos

Como o ciclo das linhas 10–18 é executado |V| vezes, no pior caso, o custo combinado dos dois ciclos é $O(V^2)$

 Correspondente a aceder a todas as posições de uma matriz |V| × |V|

Neste caso, a complexidade temporal de BFS será $O(V^2)$

Percurso em profundidade

```
DFS(G)
```

```
1 for each vertex u in G.V do
2 u.color <- WHITE
3 u.p <- NIL
4 time <- 0
                              // global variable
5 for each vertex u in G.V do
6 if u.color = WHITE then
           DFS-VISIT(G, u)
DFS-VISIT(G, u)
 1 time <- time + 1
                              // white vertex u has just
2 \text{ u.d.} \leftarrow \text{time}
                              // been discovered
3 u color <- GREY
4 for each vertex v in G.adj[u] do // explore edge (u, v)
5 if v.color = WHITE then
           v.p <- u
           DFS-VISIT(G, v)
8 u.color <- BLACK
                               // blacken u; it is finished
9 time <- time + 1
10 u.f <- time
                               // record u's finishing time
```

Percurso em profundidade

Depth-first search

Constrói a floresta da pesquisa em profundidade (linhas 3 [DFS] e 6 [DFS-VISIT])

Atributos dos vértices

color	WHITE	não descoberto	
	GREY	descoberto e em processamento	
	BLACK	processado	
d	instante	em que foi descoberto	
f	instante em que terminou de ser processado		
р	antecess	sor do nó num caminho que o contém	